**Universidade de São Paulo**

**Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”**

**Departamento de Ciências Florestais**

*Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal.*

Bianca Limonge Avancini

Prof.Dr. Marcos Sorrentino

PROVA

Tomando por base o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e a Carta da Terra, a literatura e atividades apresentadas para a classe, bem como seus estudos e a sua capacidade de pensar no assunto a partir do vivenciado neste semestre, responda as seguintes questões:

1. **"Responsabilidade": o que é?**

Responsabilidade, olhando no dicionário, tem o significado de “obrigação de responder pelas ações próprias ou dos outros”. A palavra responsabilidade está relacionada com a palavra em latim respondere, que significa "responder”. Dentro do contexto do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e a Carta da Terra eu entendo que “responsabilidade” seria consolidar o valor que tem como premissa a conscientização do ser humano em responder por seus próprios atos dentro de todo um ecossistema e entender as consequências destes atos como em qualquer outra situação comum de vida em sociedade. Além de criar a noção crítica de que tudo dentro deste planeta está interligado.

1. **"Responsabilidade Global": dialogando com a literatura estudada escreva sobre como ela pode se realizar?**

Do meu ponto de vista, a “Responsabilidade Global” é uma consequência dos processos educativos transformadores, pois o envolvimento pessoal, o respeito a diversidade e o estimulo a sociedades mais justas e ecologicamente equilibradas, fazem crescer dentro do cidadão que participa destas intervenções a visão holística das relações ecossistêmicas e planetárias e dessa forma consegue se enxergar como peça fundamental da ação transformadora. Espaços educativos dialógicos e efetivos são capazes de promover mudanças sociais que tem impacto direto com o meio ambiente, pois se constroem cidadãos críticos capazes de carregar consigo a ideia de responsabilidade global.

1. **O que são Sociedades Sustentáveis?**

São sociedades socialmente justas e ecologicamente equilibradas. Mas, vale ressaltar que tanto uma sociedade justa como ecologicamente equilibrada já são um direito de qualquer cidadão, mas que com nosso modelo atual de produção, onde ter mais –bens- é sempre o mais satisfatório e uma estrutura política extremamente corrompida faz com que passe a despercebido aos olhos da maioria. Diante disso, se faz necessário unir forças para trazer essa noção de sociedade à tona e aos olhos das pessoas, promovendo eventos, debates e encontros, incentivando projetos e iniciativas que tenham como foco contribuir e enriquecer o campo da educação ambiental, uma área que se compromete e faz questão de agrupar todos os segmentos, desde diretos humanos até a ecologia aplicada, a fim de tornar didático toda a questão de sociedades sustentáveis.

Uma sociedade sustentável vai além de discursos e cartilhas, mas visa a conquista de um mundo onde os valores humanos, como a solidariedade e a empatia são soberanos e a partir disso o ser humanos consegue entender seu papel no mundo e qual a relevância da sua dinâmica na terra, o nosso maior bem natural.

1. **O que é a questão ambiental? o que é o ambientalismo ou ecologismo? leia na literatura anexa o capítulo 3 da tese de Tiago, a introdução do Rumo ao Paraíso e outros textos sugeridos pela disciplina e responda dialogando com eles.**

A questão ambiental virou um jargão na nossa sociedade, parece algo tão fácil de opinar, mas que quando exige uma explicação sucinta e simples parece que não encontramos as palavras certas para montar uma frase. Para mim, a questão ambiental é também a questão florestal, a questão agropecuária, a questão econômica, a questão política, a questão da água, a questão do solo etc. Assim como diz o cacique Seattle citado por Tiago em sua tese Espiritualidade Laica e EA, eu acredito que “todas as coisas estão ligadas como o sangue que une uma família”. Tudo dentro deste nosso planeta está ligado e merece a devida atenção em seus campos, mas não podemos esquecer e nem deixar que o aprofundamento teórico-técnico-cientifico nos afaste da ideia de um conjunto ecossistêmico, conjunto este que precisa ser defendido em todas as suas pontas, formando a questão ambiental.

Ambientalismo e Ecologismo são movimentos sociopolíticos diferentes que evoluíram historicamente e atualmente atinge uma grande parcela da sociedade, seja aquela que concorda com os argumentos e as bases nas quais elas foram construídas seja aquela parcela que discorda e participa do debate mostrando a opinião contrária. Aparentemente todas essas ideias surgiram de momentos de crise da humanidade e de problematizações do modo de vida. Um detalhe que talvez diferencie e seja extremamente importante é posição destas duas ideias para com a ocupação territorial e o setor econômico. Enquanto o ambientalismo cria raízes políticas e engajadas com um crescimento social, econômico e sustentável, o ecologismo, segundo Leonardo Boff () possui 4 correntes diferentes: Natural, Social, Conservacionista e Ecologista.

1. **Dialogando com a literatura apresentada pela disciplina escreva sobre "educação" e sobre como ela pode auxiliar em processos de transição para as sociedades sustentáveis descritas no item anterior. Não seja genérico. Procure exemplificar objetivos e processos educadores que possibilitem realizá-los.**

Tomando como base as ideias de Paulo Freire em Pedagogia da Autonomia (1996) e minha vivência na Oca em conjunto com a leitura do Método Oca, me identifico e acredito muito que a educação é um processo de descoberta, de empoderamento, um espaço que deve ser usado para incentivar reflexões críticas e atentas à realidade ao redor.

Paulo Freire defende a ação educativa-crítica e percebo que lendo sua obra neste ponto da minha formação no meio da Educação Ambiental e do Laboratório de Educação e Política Ambiental suas palavras fazem um grande sentido e me contemplam de modo que fico satisfeita por ter entendido o seu ponto de vista durante todo meu processo de entendimento do mundo da educação.

Hoje em dia, tenho convicção de que para mim a educação vai para além do ensino calado, só recebendo conteúdo, dentro de um local onde somos separados por um muro imaginário que dita “quem sabe mais” e “quem sabe menos”. A educação deve aparecer e ganhar o título de “libertadora”, aquela que nos tira as vendas que historicamente foram colocadas em nós nos fragilizando como cidadãos.

Atuar na transição para sociedades sustentáveis exige que tenhamos ferramentas que nos fortaleçam como humanos, para que esse diferencial nos favoreça nas relações com outras pessoas. Falar no modelo atual de sociedade e falar em sociedades sustentáveis é perceber que existe um caminho muito longo a ser percorrido, tal qual só alcançaremos a linha de chegada com a educação.

O processo educador do qual eu quero participar e, além disso, criar bagagem para promover espaços educadores participativos pautados por valores humanos que refletem na proteção e recuperação do meio ambiente.

1. **Como você percebe a sua responsabilidade no processo educador que estamos vivenciando neste semestre, nesta disciplina, para atingir tudo que você respondeu acima?**

A minha participação é fundamental para que ao mesmo tempo em que eu me empodero internamente e confio mais nas minhas ideias eu contribuo com as percepções dos colegas de classe sendo ouvinte e dando espaço para aquela expressão. Se sentir ouvido em um processo educador participativo é fortalecedor.

Muitas vezes podemos estar em dias que não são favoráveis ao nosso espírito e isso reflete no nosso aprendizado, a partir do momento que temos a impressão de que as conversas são vazias. Se reconhecer no assunto debatido ou poder dialogar com o assunto em pauta trazendo uma experiência da sua vida e ser ouvido é uma liberdade da construção dos espaços educativos participativos. Diante disso, acredito que o saber ouvir e respeitar os colegas de sala é a minha maior responsabilidade dentro deste processo.

1. **Como a árvore, a floresta e os conhecimentos técnicos específicos que você vem adquirindo no curso de engenharia florestal podem por você serem utilizados para materializar as suas respostas às questões acima?**

Ter conhecimento técnico e específico da área florestal me da oportunidade de criar processos transformadores com focos diferentes ou até mesmo criar pontes importantes entre assuntos que muitas vezes parecem desconexos. É possível, por exemplo, falar em políticas públicas e educação ambiental dentro do contexto de uma bacia hidrográfica, trazendo conceitos de hidrologia ou falar da atuação da mulher no meio florestal.